

Mercados e Moedas

Metodologia da aula





01 Estado e Economia de Mercado

02 Fatores da Concentração Capitalista

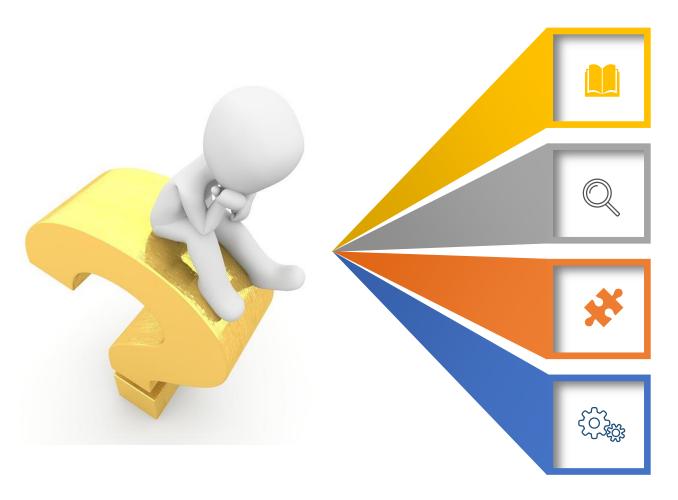
Primeira Grande Guerra Mundial e seus desdobramentos

Protagonismo estatal no domínio econômico

Formação Econômica do Brasil

Perguntas que responderemos





Quais as funções da economia política para o mercado?

Por que o mercado precisa ser regulado?

Por que o Estado atua no domínio econômico?

Qual o papel do direito para o desenvolvimento estatal?



Estado e Economia de Mercado





Estado e Economia de Mercado





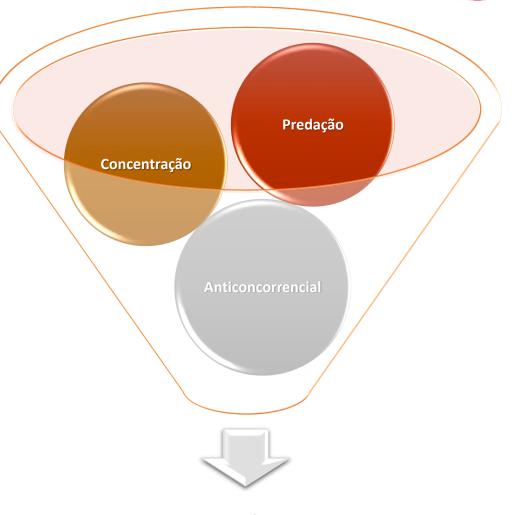
(i) a sociedade capitalista é essencialmente jurídica e nela o direito atua como mediação específica e necessária das relações de produção que lhe são próprias;.

(ii) essas relações de produção não poderiam estabelecer-se, nem poderiam reproduzir-se sem a forma do direito positivo;

(iii) este direito posto pelo Estado surge para disciplinar os mercados, de modo que se pode dizer que ele se presta a permitir a fluência da circulação mercantil, para domesticar os determinismos econômicos.







Aumento dos preços



O Estado não se limita a reproduzir as condições sociais de produção, mas intervém decisivamente na reprodução do próprio ciclo de produção e mesmo no funcionamento detalhado da economia.





VÍCIOS DO LIBERALISMO

1

Livre jogo dos mercados acentua a injustiça na repartição social da riqueza 2

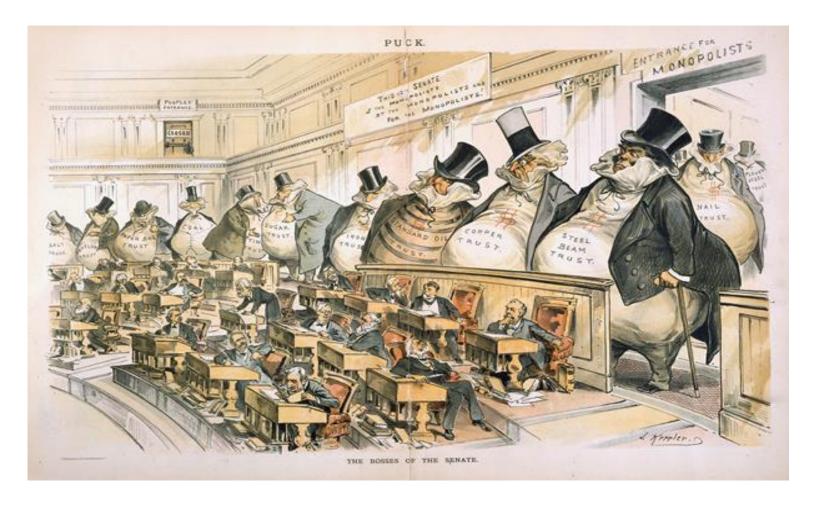
"Liberdade" de competição acaba por favorecer a concentração empresarial

3

Processos cumulativos resultaram em crises sociais recorrentes



Os vícios do liberalismo levaram os teóricos a revisitarem os modelos clássicos e também tiveram repercussões jurídicas.







Estado chamado a intervir no domínio econômico, assumindo o papel de garantidor da estabilidade das relações sociais e das relações econômicas.



Campanha Presidencial dos EUA, antes da edição do Sherman Act, foi pautada pelo debate acerca dos conglomerados conhecidos como *trusts*



Vídeo sobre o julgamento Standard Oil *versus* EUA e seus desdobramentos para o mercado

VOCÊ ESTÁ VENDO GJGANTES DA INDÚSTRIA

Economia: Capitalismo Monopolista e Capitalismo de Estado



A economia de livre concorrência pressupunha dois princípios:



Nenhum produtor ou consumidor poderia influenciar autonomamente o mercado com a sua oferta ou com a sua procura

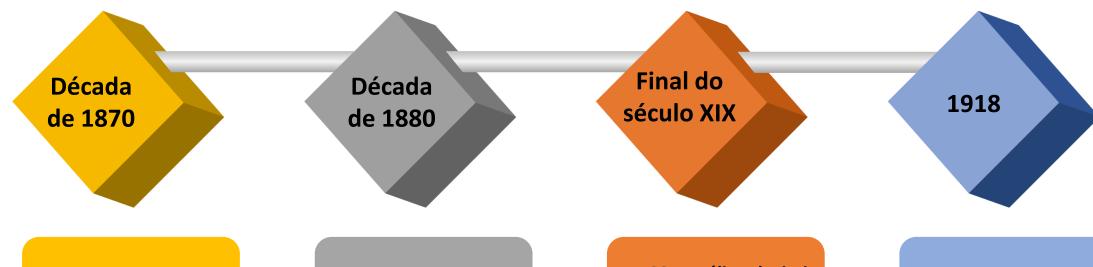
1

Cada produtor, ou em geral qualquer participante no mercado, deveria apresentar-se neste com as suas forças individuais



Evolução e consequências da concentração econômica





Dominação de vários setores econômicos pelas grandes empresas

- Operariado começa a se unir para fortalecer seu poder em frente ao capital
 - Neste período, liberdade sindical era reconhecida em apenas dois países

- Monopólio substitui a pequena empresa em concorrência;
- O acordo substitui a competição; e
- O capital financeiro passa a dominar o capital puramente industrial

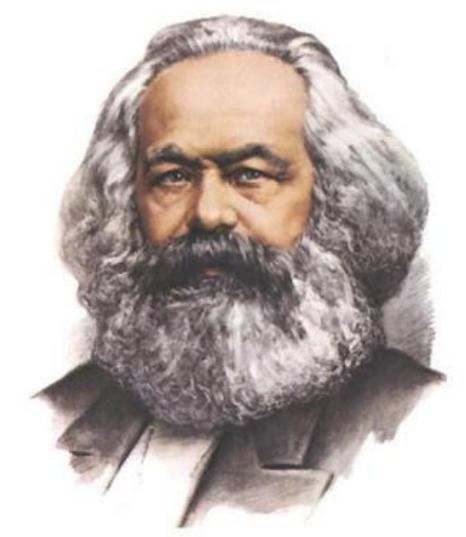
Surge a força operária como movimento.

Inicialmente é um movimento econômico, depois também passa a ser político

Consequências da crise do Liberalismo (Marx)









Resultado Econômico

 O mercado, ponto chave da forma do capitalismo de concorrência, perde parte da sua função de ponto de direção do processo econômico, que passa para os novos agrupamentos econômicos

Resultado Social

• Surgem as grandes organizações sindicais operárias e patronais, as quais estabelecem e regulam, em moldes sensivelmente diversos, o conflito entre o capital e o trabalho.



Força operária



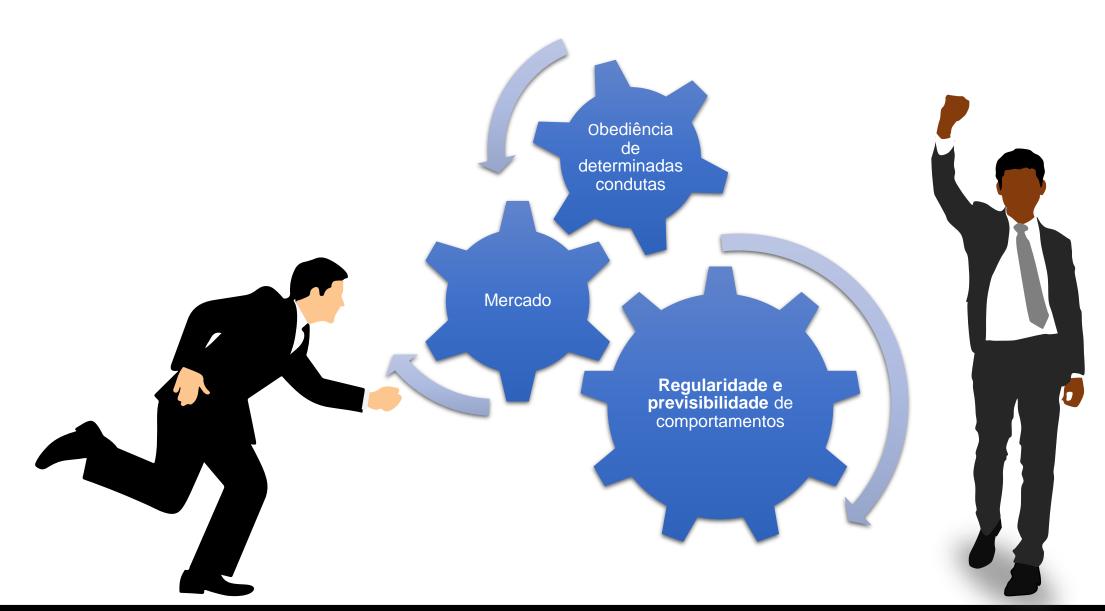
Fundamentos da ordem econômica continuam pautados nos mesmos pressupostos

Iniciativa privada



Engrenagens de funcionamento do mercado







Uniformidade de condutas permite

que cada um dos agentes de

mercado desenvolvam cálculos que

visando informar as decisões a

serem assumidas, de parte deles,

no dinamismo do mercado

Engrenagens de funcionamento do mercado





Mercado é movido por interesses egoísticos e a sua relação típica é a relação de intercâmbio, a expectativa daquela regularidade de comportamento é que o constitui como uma ordem

Engrenagens de funcionamento do mercado



Funcionamento do mercado

Sistema de normas jurídicas uniformes

Sistema de decisões políticas integrado em relação a determinado território



Distribuição dos bens

Novas oportunidades

Pontos do funcionamento do mercado



1

A sociedade capitalista é essencialmente jurídica e nela o direito atua como mediação específica e necessária das relações de produção que lhe são próprias.



2

Essas relações de produção não poderiam estabelecerse, nem poderiam reproduzir-se sem a forma do direito positivo.

3

Esse direito posto pelo Estado surge para disciplinar os mercados, de modo que se pode dizer que ele se presta a permitir a fluência da circulação mercantil, para domesticar os determinismos econômicos.

Desafios de adaptação ao funcionamento do mercado



Incapacidade de gerir o sistema	Perturbações do aparelho econômico provocadas por crises cada vez mais agudas
Conflitos sociais	Dificuldade em absorver questões sociais, o que culmina em radicalização até o ponto de ruptura
Novas exigências do mercado	 Domínio das mais flagrantes distorções do aparelho econômico
Assistência ao operariado	Prática de assistência às massas operárias
Progresso técnico	Necessidade de adaptação constante diante dos avanços do mercado
Adaptação	Disciplinar a economia no seu conjunto



Protagonismo estatal no domínio econômico





I Grande Guerra Mundial

A Guerra de 1914-1918 representa para a sociedade o marco de passagem para uma nova forma econômica

Mudanças trazidas pela Guerra Mundial



01

Constitui uma experiência concreta de total disciplina pública da economia, modelo e justificação de futuras medidas autoritárias de política econômica, e ao mesmo tempo cria hábitos e métodos dirigísticos dificilmente obstaculizáveis

03

Fraciona o mercado internacional pelo surgimento de novos Estados e de um novo nacionalismo econômico, determinando a deslocação do equilíbrio econômico a favor dos USA e em prejuízo da Europa: com o que abre a via à intensificação do protecionismo recíproco

05

Controle

Providências

Excessos

Nacionalismo

Consciência

Dilata desmesuradamente as exigências de armamento e de aprovisionamento, evidenciando a necessidade do controle integral e coativo da vida econômica

02

Provoca excessos dimensionais e errada distribuição na industrialização com predisposição para a ruína, por falta de capitais e de mercados, e consequente salvamento» estatal para evitar as crises

04

Provoca o desenvolvimento numérico e o despertar da consciência de classe das massas operárias, cujo peso político e força organizativa aumenta, colocando-as em posição de condicionar a tradicional supremacia das antigas classes dirigentes e de exigir a revisão, no sentido social, do intervencionismo



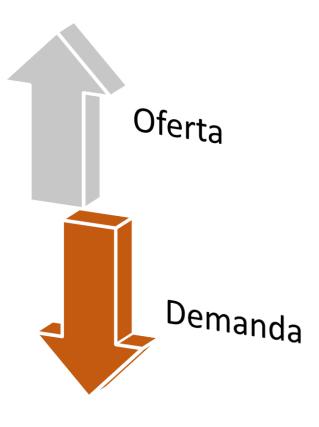
Mudanças trazidas pela I Guerra Mundial

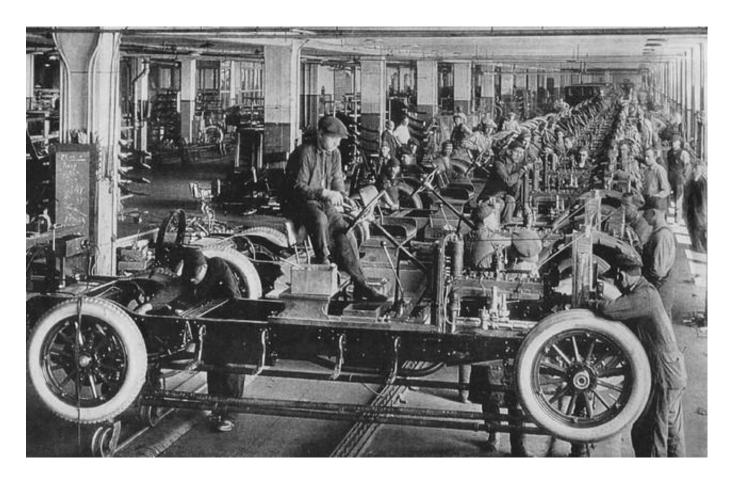
A Primeira Guerra Mundial quebra a tradição do liberalismo econômico, acelerando violentamente a ação dos fatores desagregadores deste.

Massificação da produção de mercado



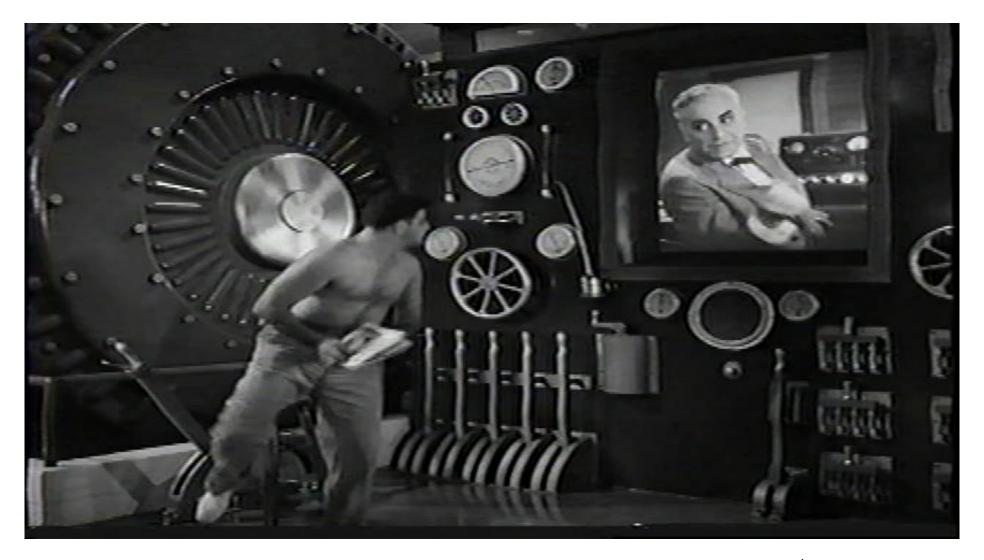
A Grande Guerra Mundial contribuiu para o aumento da tecnologia de produção, causando fatores de produção irreais, no pós-guerra.





Homem como apêndice da engrenagem no mercado





HOMEM X MÁQUINA: Tempos Modernos, EUA, Charles Chaplin, 1936.

Efeitos da massificação da produção na Economia



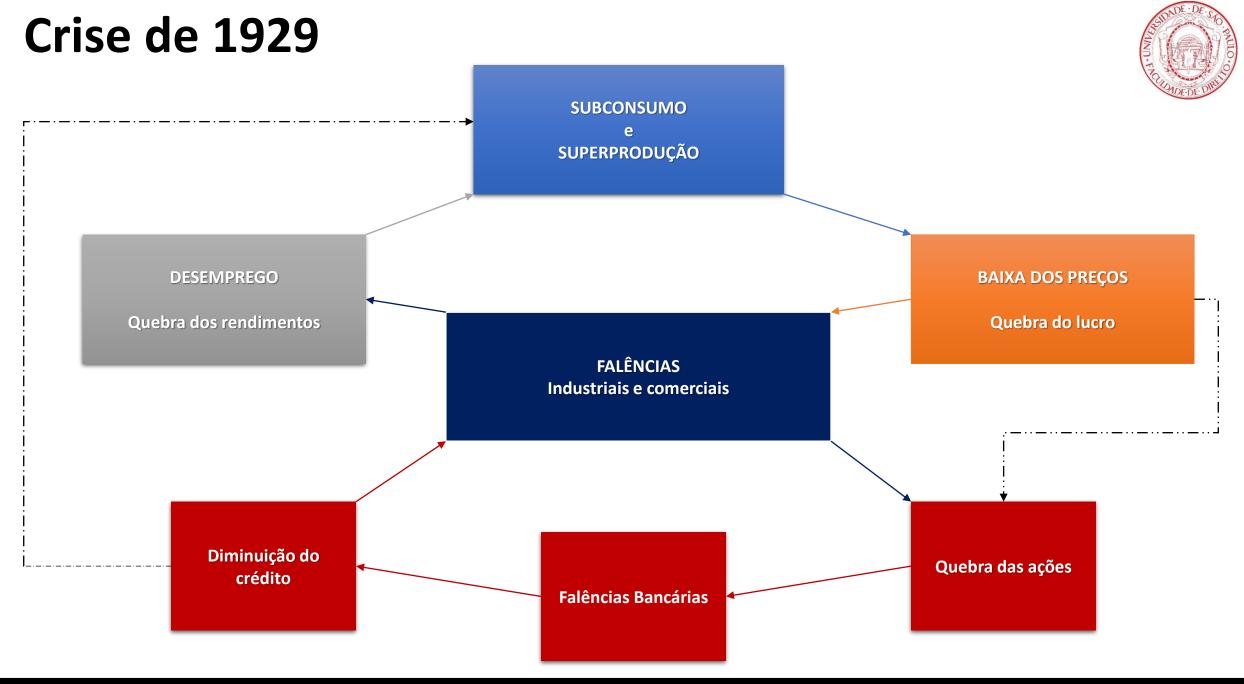
Superprodução

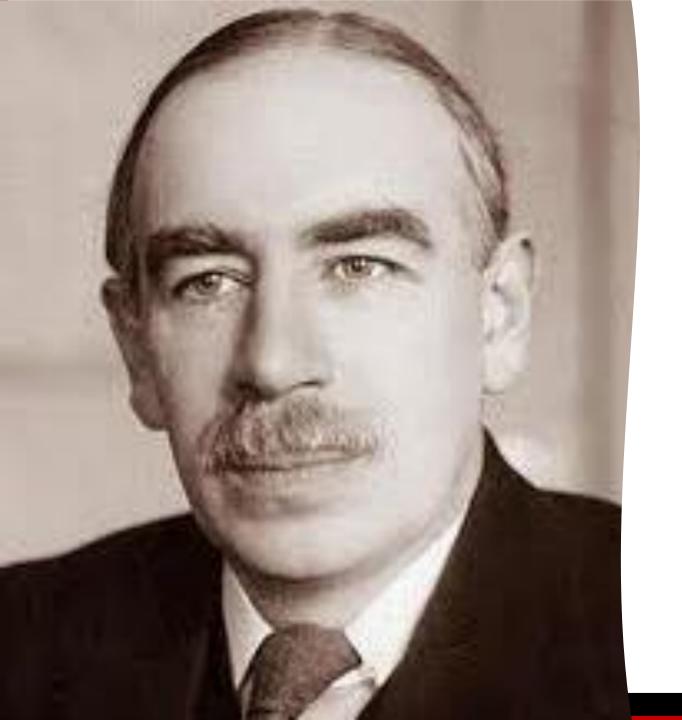
Decadência do Liberalismo

Especulação Financeira

Queda de lucros

Paralisação do comércio





Keynes e a Intervenção Estatal

O Estado é chamado a reimpulsionar a máquina econômica e o faz intervindo em diversos setores, oferecendo crédito para a produção industrial, incentivando a produção agrícola, intervindo no setor bancário e de seguros, planejando o comércio exterior.

O Estado passa a dirigir o sistema, com o intuito de evitar as crises, ou, ao menos, mitigar seus efeitos.

POLÍTICA KEYNESIANA



Intervencionismo Estatal na economia como forma de aumentar o *déficit* público

Criação de postos de trabalho e absorção de mão-de-obra

Aumento da renda familiar disponível

Redução do *déficit* público = Equilíbrio econômico

Aumento da demanda = crescimento do consumo

Aumento das reservas financeiras do Estado

- Indiretamente = consumo
- Diretamente = renda familiar

Maior arrecadação de impostos indiretos presentes no consumo

Aumento da oferta = estimulo à oferta de produtos e serviços

Modelos econômicos aplicados pelos Estados





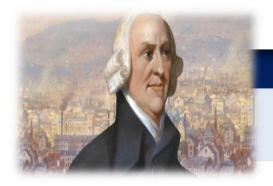
SOCIALISMO

Lucro estatal, prejuízo socializado



MODELO MISTO

Lucro privado-estatal, prejuízo socializado



LIBERALISMO

Lucro privado, prejuízo privado

Reação dos Estados frente as mudanças



Regulação da Economia

Reconhecida definitivamente a incapacidade da economia para se regular a si mesma

Exigências socioeconômicas

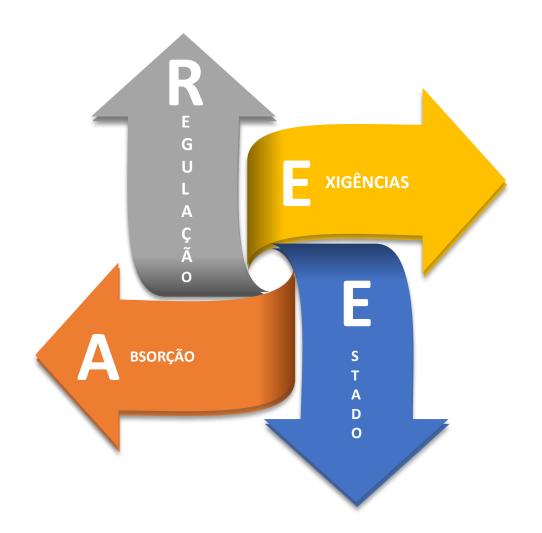
Sociedade reclama o aproveitamento integral das suas potencialidades

Absorção de conflitos

Dificuldade em absorver ou neutralizar os conflitos que a dilaceram a sociedade e, consequentemente, as bases da economia

Estado reconhece a situação

Principal responsável pelo curso da economia, instituindo todo um quadro institucional em que ele se move, controlando-o, dirigindo-o ou dedicando-se diretamente à produção econômica



Reação dos Estados frente as mudanças







PARTE I DO LIVRO



Expansão comercial

- Sistema colonial
- Êxito da empresa agrícola
- Diferença entre hemisfério Norte e Sul

Monopólio

- Opção?
- Forma de povoamento

Antilhas

 Consequências para a economia brasileira

PARTE II DO LIVRO



Economia açucareira

Território

Mão-deobra

Escrava

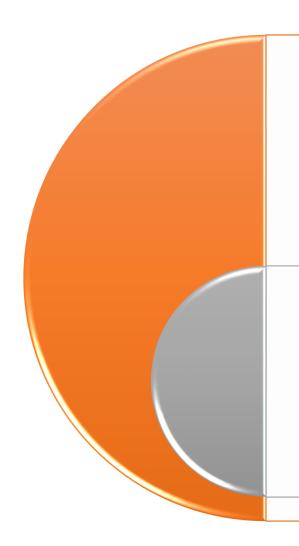
Renda

Livre

Pecuária

PARTE III DO LIVRO





Ouro

- Povoamento
- Território e renda

Derivados • Involução da

- União Ibérica
- Involução da economia

PARTE IV DO LIVRO



Fim do período colonial

Instabilidade

Declínio da renda

Café

Renda

Centro econômico

Mão-de-obra

Mercado

Transição

Mão-de-obra escrava para a assalariada

Renda

Industrialização

PARTE V DO LIVRO





Crise

 Café e mudança do centro dinâmico



Desequilíbrio

 Política Interna com características keynesianas



Inflação

 Mercado Interno e Externo



Vídeo sobre a importância de Celso Furtado



